



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 28 de agosto de 1980.

A T A Nº 1693/80.

Aos vinte e oito dias do mês de agosto de 1980, às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Ariosto Batista Sampaio. Havia número legal conforme livro de presença e feita a chamada. Aberta a Sessão pelo Sr. Presidente, passou-se a leitura da Ata anterior, a qual depois de lida foi aprovada por unanimidade.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO - DO BLOCO DO PMDB - Ariosto Batista Sampaio, Eraldo Machado e José Ary Luz; DO BLOCO DO PDT - Dorval Corrêa Leão e Januario Rodrigues; DO BLOCO DO PDS - Adilson José Pereira Conter, José Carlos Menezes da Silveira, Leão Londres Rodrigues da Silva Neuza Vargas.

EXPEDIENTE.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Eraldo Machado.

VEREADOR ERALDO MACHADO - Sr. Presidente, Senhores Vereadores, Sr. Sub-Prefeito da Mina do Leão. Venho a esta Tribuna Sr. Presidente, para fazer na noite de hoje, o que tenho feito em quase todas as reuniões. Não críticas contra ninguém, mas sim reclamações que temos que levantar porque o povo traz a nossa pessoa. E nós como Vereadores temos as vezes sofrido aquelas duras penas que não nos são impostas, até é bom que o digno Sub-Prefeito da Mina do Leão esteja aqui nesta noite. Pois trago uma reclamação da maioria do povo daquela localidade sob o problema dos quebramolas, dos ditos quebramolas que fizeram na estrada, e eu não sei de quem partiu, mas acredito que seja da autonomia do nobre Sub-Prefeito, porque ele é quem governa aquele trabalho naquela localidade. E o que sempre disse aqui na sua ausência, digo hoje na sua presença, porque nós como porta-vozes do nosso povo e da nossa comunidade, mais do que ninguém é atacado que o Vereador, principalmente os Vereadores que representam o povo da Mina do Leão. Porque para mim aqueles quebramolas, é opinião minha, é opinião do povo e acredito dos meus colegas que representam também a Mina do Leão, porque a reclamação é demais. O povo

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 28 de agosto de 1980.

...

A T A Nº 1693/80.

Fls. 02

tem carro, e eu acredito, dizem que foi feito para amenizar a poeira, mas todos acham que não, e eu também acho que não resultou em nada, até pelo contrário, parece que aumentou a poeira, porque os carros vão tem que frearem, então aí que a poeira acumula e o carro toca novamente, então o problema da poeira parece que até piorou com aquele trabalho, se é que foi feito, não sei se por velocidade, por alta velocidade ou pela poeira. Mas disseram que foi pelo problema da poeira. Mas a realidade que até já deu carro quebrado lá com aquele problema, porque fizeram os quebra-molas fora de série, uns buracos que quase somam a dianteira ou a traseira de um carro quando ali entram; os carros tem que pararem ali, parar simplesmente, parar para poder ultrapassar estes quebra-molas que foram feitas, já deu gente com carro quebrado e eu pergunto, o problema do combustível também, será que está tão barato assim, que um carro sai dali do Recreio, tem que parar cinco, seis vezes até o Leão? Frear, parar o carro, ultrapassar aqueles quebra-molas e dar continuidade? Acho que não nos adianta querer sanar o problema de uns e continuar também o problema de uma grande parte, porque é do conhecimento dos Senhores a quantidade de carros que entram na Mina do Leão e dos moradores que quase na maioria tem condução, já não falo por mim, porque eu não tenho condução, falo em nome do povo, daqueles que se sentem prejudicados com esta parte. Pergunto eu também que ainda é prejudicial, Sr. Presidente, porque no caso de doença, vamos dizer, que tenha que sair no caso de urgência uma ambulância da Mina do Leão e tenha que ultrapassar todos aqueles obstáculos que foram feitos ali, levaria só até a faixa, do Leão a faixa uns vinte ou vinte e cinco minutos, que é o que os carros estão levando, porque tem que parar cinco, seis vezes. Então eu deixo aqui não críticas contra ninguém, mas a reclamação que nós Vereadores...

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Eu acho que a intensão de quem inventou, não

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 28 de agosto de 1980.

A T A Nº 1693/80.

Fls. 03

...
sei se foi do Sub-Prefeito ou talvez seja ordem superior, talvez a intensão fosse das melhores, agora foram infelizes porque foi um erro em cima do outro, além de ter feito quebra-molas e não foi colocado absolutamente nenhum aviso que havia os quebra-molas. Quer dizer então foi erro duplo, admito que não fosse a intensão como já disse, mas foi um erro em cima do outro. Muito obrigado.

VEREADOR ERALDO MACHADO - Agradeço o aparte do nobre colega, mas eu ia chegar lá também sobre o problema, porque pelo menos teriam que ter colocadas algumas placas avisando: a tantos metros, quebra-molas. Porque tem aqueles estranhos que passam tempo sem virem a Mina do Leão, então entram ali, as vezes, pode ser até de noite, ou com tempo bom que não tenha poeira, vão tocar, os caras as vezes andam mesmo, quando o movimento está pouco, a turma anda e entram num quebra-molas daqueles ali, arreventam todo o carro, sujeito até se arreventarem, o motorista ou a sua família, que por ventura poderiam andar juntos. Mas eu falei e que não é crítica minha, porque muitos me dizem que eu venho aqui criticar, mas não é crítica, nós viemos aqui trazer a reclamação que o povo nos fazem, quero deixar bem claro isso, para que depois ninguém venha se queixar do Vereador Eraldo ou de qualquer outro Vereador colega meu, nesta Casa. Era isso Sr. Presidente, Senhores Vereadores. Muito obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Adilson José Pereira Conter.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Sr. Presidente, caros colegas Vereadores, Sub-Prefeito da Mina do Leão. Eu antes de assinar a chamada à Tribuna, eu havia falado ao Presidente que não o faria, eu só faria um agradecimento, mas eu ia dirigir-me justamente neste problema que levantou o Vereador Eraldo, por isso eu fiz questão de vir a Tribuna. Hoje eu estava em Arroio dos Ratos, precisamente na Caixa Econômica, quando fui reclamado sobre estes buracos, estes quebra-carros, que estão localizados no Leão. E casualmente vim dos Ratos e fui levar a minha esposa

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 28 de agosto de 1980.

...

A T A Nº 1693/80

Fls. 04

no colégio e deparei-me com cinco ou seis buracos quebra-carros, porque aquilo não são quebra-mola, se o Vereador não quis criticar, eu critico, porque sem sinalização, quebra-molas que eu conheço é o contrário, não é um buraco, agora buraco para mim é quebra-carro, não é quebra-molas, se fosse quebra-mola eles fariam um caramanchão e assim mesmo teriam que por um aviso, porque aquilo ali quem não sabe entra simplesmente correndo e quando vê se depara com aqueles buracos, o que resulta? As vezes pode causar até um acidente. Eu peço Sr. Presidente, que veja com o Executivo, quem fez aquilo e porquê, que como frisou o Vereador Eraldo, eu não vejo motivo de ter aquilo ali, porque com uma freada levanta mais pó, gasta mais combustível. Acho que o Vereador Eraldo foi muito feliz na sua colocação, dou-lhe parabéns. E também queria fazer um agradecimento ao Sr. Chefe de Obras, que hoje solicitei a ele que levasse, estou fazendo uma garagem, uma viagem de terra para mim e para mais duas pessoas e ele atendeu prontamente. Acho que é isso que a gente precisa, um trabalho prestativo, ao qual eu peço ao Sr. Presidente que mande os meus agradecimentos através da Câmara. Muito obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Eu solicitaria ao Vereador Adilson que assumisse a Presidência dos trabalhos para que eu possa ir a Tribuna.

PRESIDENTE ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Com a palavra o Vereador Ariosto Batista Sampaio.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sr. Sub-Prefeito da Mina do Leão. Eu gostaria de deixar registrado nesta Casa, algumas providências que nós tomamos hoje, junto com a Administração do Município, em verificar de perto a situação do problema existente com a estrada que passa ao lado do Sr. Nei Porto, em Minas do Leão. Entramos em contato, eu e o Secretário de Obras, Vereador Aldonez, em primeiro lugar com a esposa do Sr. Nei, e posterior-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 28 de agosto de 1980.

A T A Nº 1693/80

Fls. 05

...
mente falamos com ele mesmo, e ficou em princípio acertado que eles não tem nenhuma objeção em vender para o Município, se proporiam até fazer doação daquele trecho que passa a estrada sobre sua propriedade uma vez que o Município tivesse condições de asfaltar ou calçar. Mas, como isso de início as possibilidades são remotas, nós não podemos acertar nada ou dar nenhuma certeza na realização deste calçamento, que era as suas pretensões. Mas, chegamos aqui, muito tarde e não podemos entrar em contato com o Sr. Prefeito, ficamos de falar com o Sr. Prefeito e entrar novamente em contato com o Sr. Nei Porto. No caso, ele venderia oito metros, porque quatro metros, ele já doou a este Município, parece que a dez anos atrás, e isso de maneira nenhuma ele não quer nada por ele, já foi dado, é caso finalizado, é caso acabado. Então, amanhã a gente entra em contato com o Sr. Prefeito, para solucionar mais um problema que é a estrada do Carvão, o que, achamos muito importante, porque na realidade é o que dá a receita para este Município, e nós devemos, todos nós, nos preocupar e tentar resolver. Outro fato, com referência ainda a nossa preocupação com o Distrito de Minas do Leão, é do caminhão para aguar as ruas e estrada do Carvão, principalmente daquele Distrito. Infelizmente não foi possível este caminhão chegar aqui, no dia de ontem, porque a princípio estava acertado para quarta-feira, conversando com o Sr. Secretário de Obras e o Sr. Prefeito, diziam que o caminhão ficará pronto sábado. O Município mandará buscar este caminhão sábado ou domingo, digo, mandará buscar este caminhão sábado e conforme a hora que chegar, possivelmente até sábado ou domingo ele irá para aquele Distrito, para amenizar os problemas lá existentes com referência a poeira. Isso era uma comunicação que eu gostaria de deixar registrado e dar conhecimento aos meus prezados colegas. Sr. Presidente e Srs. Vereadores, eu também gostaria de deixar registrado um fato que foi publicado no Editorial do Jornal Correio Mineiro. Em princípio eu não gostaria de pole-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 28 de agosto de 1980.

A T A Nº 1693/80.

Fls. 06

... mizar com este jornal, mas me surpreendeu com uma nota neste jornal, quando dizia que o problema de ensino no nosso País, até se reporta-va no nosso País, e solicitando inclusive batendo palmas para que uma reforma no ensino, pois nós todos sabemos aqui, que houve esta reforma no ensino, e ele achando que deveria haver outra reforma da reforma. Mais adiante ele criticava o Colégio Professor Alcides Conter. Eu na qualidade de Presidente do Colégio, gostaria de protestar veementemente contra aquilo que foi escrito, pois não é verdade. Dizia ele 'que falta consciência e responsabilidade, e os estudantes são obrigados a recuperar aulas a noite, os estudantes do segundo ano do segundo grau, porque falta professores, e então em vez de estudarem de manhã que é o horário normal das aulas, estudam quarta-feira a noite. Eu diria que não é verdade, repito, porque não é recuperação de aula, e isso é apenas uma aula que seria ministrada sábado pela manhã e que a pedido dos próprios estudantes e pedido por escrito e assinado por cada um, ou por cada um dos seus pais ou responsáveis, aqueles que são responsáveis assinaram, mas tem na pasta de cada estudante este pedido, que a aula ao invés de ser sábado pela manhã, fosse de noite, por exclusivo interesse dos estudantes, e o colégio até com problemas de sala de aulas, mas procurou atender este pedido porque eles queriam um sábado de folga para poderem descansar mais um pouco. Outro fato que ele registra sem nenhuma propriedade é com referência ao custo que cada estudante é obrigado a pagar para estudar no Colégio Professor Alcides Conter. Todos os Senhores sabem que o Colégio realmente é Particular e que infelizmente o nosso povo tem poucas possibilidades de enfrentar o pagamento do Colégio, estudar em Colégio Particular porque obrigatoriamente tem que ser pago, porque senão o Colégio não tem condições de sobrevivência. Todos nós sabemos, todos aqui tem conhecimento que qualquer organização, que qualquer Empresa, que qualquer Entidade tem que elaborar um orçamento para poder gastar dentro

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 28 de agosto de 1980.

...

A T A Nº 1693/80.

Fls. 07

daquele orçamento no ano seguinte, e este orçamento sempre é realizado até o mês de outubro do ano anterior. Então, dentro das previsões que a gente tem, se elabora este orçamento e que nunca se tem condições de precisar exatamente o que se vai gastar durante o ano letivo, isso em consequência de vários fatores, especialmente do índice inflacionário muito grande, que ora atravessamos. Então, dizia o Editor que os estudantes tem que pagar seiscentos cruzeiros por mês, para poderem estudar. Realmente, alguns que não tem compra de vaga, e não tem bolsas, isso muito poucos, realmente é o valor da mensalidade. Mas talvez alguns dos Senhores não saibam, mas quase todos tem compra de vaga pelo Estado, e o Sr. Secretário de Educação, Dr. Leônidas Ribas, comunicou a CNEC, em Porto Alegre, que o Governo e a Secretaria tinham grandes vantagens em dar estas bolsas de estudos, porque saia muito mais barato para o Governo, ele dar cinco mil e oitocentos cruzeiros, por aluno para as Escolas Particulares, porque nas Escolas Públicas um aluno sai dezesseis mil cruzeiros por ano, para o Estado. Então, vejam os Senhores que o Colégio Professor Alcides Conter, não está cobrando valores tão altos como queria dizer o Editor, está cobrando menos da metade daquilo que custa para o Estado, um aluno de primeiro e segundo grau. Eu gostaria de dizer ainda, que o nosso orçamento, a nossa previsão orçamentária foi feita no ano passado para uma anuidade de oito mil e setecentos cruzeiros por ano, para cada aluno, contando com o mínimo de setecentos e cinquenta a oitocentos alunos por ano. Mas, existe um detalhe em tudo isso: que a gente estima que vai estudar oitocentos alunos e algumas vezes com setecentos e cinquenta e dali a dois meses, nós estamos com setecentos e dali a mais dois meses nós já estamos com menos de setecentos, porque existe a ^{evacuação} invasão, aqueles que desistem de estudar, isso tudo cria problemas para o Colégio, porque aí diminui a arrecadação, consequentemente. Então, como eu dizia, a previsão era de oito mil e

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 28 de agosto de 1980.

...

A T A Nº 1693/80.

Fls. 08

setecentos cruzeiros, mas depois nós fazendo os cálculos mais apuradamente no início deste ano, nós deixamos em torno de oito mil e trezentos cruzeiros ou seja cinco mil e oitocentos cruzeiros que é pago pelo Estado e dois mil e quinhentos que é pago pelo estudante. Estes dois mil e quinhentos cruzeiros divididos por dez meses da exatamente duzentos e cinquenta cruzeiros. Portanto, não são os seiscentos cruzeiros que dizia o Jornal Correio Mineiro. Eu gostaria ainda de dizer que muitos destes que pagam duzentos e cinquenta cruzeiros, tiveram auxílio do Município, que cobriu parte destes duzentos e cinquenta cruzeiros, e muitos outros tiveram auxílio de Deputados, que tem a relação no Colégio, que também cobriu parte destes duzentos e cinquenta cruzeiros.

VEREADOR JOSÉ ARY LUZ - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Eu mesmo, através do Deputado Júlio Viana, foi pago ao mesmo Colégio, nove bolsas. Muito obrigado.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Eu tenho conhecimento disto e tenho as relações lá no Colégio, que todos os Senhores Vereadores conseguiram, não só bolsas de estudo como também auxílios escolares, que as bolsas Federais são através de Deputados Federais e Estaduais conseguidos pelos Senhores Vereadores. Então, a gente tem conhecimento que num Colégio como no Colégio Professor Alcides Conter, que é Particular e que portanto é pago, tem muitos estudantes que não pagam nada, reunindo todos estes recursos e todos estes auxílios, eles chegam ao fim do ano, muitos, num Colégio Particular, sem ter pago nada, que eu acho muito justo, porque muita gente realmente não tem condições de pagar. Eu me revolttei francamente com a reportagem deste tipo, que diz exatamente a mentira, e a mentira não deve ser dita o cara que mente deve engolir a mentira, e eu neste momento a minha repulsa por este Jornal. É o que eu gostaria de deixar registrado com referência a isto, lamento, porque não gosto de criticar nin-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 28 de agosto de 1980.

...

A T A Nº 1693/80.

Fls. 09

guém, gosto de ajudar todos, como este Jornal eu mesmo me propus a auxiliar, mas se ele quiser qualquer nota do Colégio ou da Câmara que ele nos procure que nós daremos, mas daremos aquilo que é exato, que é verdade, que é certo e que o povo deve ficar sabendo. Era isso meus prezados colegas, que eu queria deixar registrado nesta Casa porque todo mundo lê o Jornal e talvez se nós nos calássemos, ficassem acreditando. Muito obrigado.

PRESIDENTE ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Assume novamente a Presidência desta Casa, o Vereador Ariosto Batista Sampaio.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador José Carlos Menezes da Silveira.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Sr. Presidente, Senhores Vereadores, Sr. Sub-Prefeito da Mina do Leão. Sr. Presidente, diante do já falado pó, barreira, valeta, quero ser rápido no pronunciamento que vou fazer aqui sobre as várias reclamações, e peço ao Sr. Presidente que o documento que foi entregue ao Sr. Prefeito, através da Assistente Social da CRM e do Sr. Estevam Wisniewski, com um pedido que talvez barreira fosse uma solução, eu gostaria que esta Casa ficasse com uma cópia, porque segundo eu vi os Vereadores, acho que eles não tem conhecimento deste documento. Eles vieram aqui pedir solução para o problema, e a solução para o problema a gente sabe que é calçamento, que é asfaltamento, e que seria também aguação. E eu procurei o Sub-Prefeito e ele disse que só por um milagre de Jesus Cristo, porque já procurei caminhão por tudo que é lugar e não encontrei. Então, eu fui até a Direção da Companhia, vai parar a produção da mina, porque a poeira que está no Recreio, não dá para suportar, qualquer pessoa normal vê que não dá mesmo. Então, hoje este Engenheiro, através do contacto que teve com a Toniolo Busnelo, conseguiu que fizessem uma aguação lá de manhã e outra de tarde para amenizar, e procurei o Prefeito também no mesmo dia e comuniquei a ele que o pessoal estava apavorado e que foram consultar o Sr. Marino Leal e ele



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 28 de agosto de 1980.

A T A Nº 1693/80.

Fls.10

...
disse que iriam procurar as autoridades para ver o que pode ser feito, e o Prefeito me respondia por telefone que lá não iria, não voltaria mais lá no Leão para resolver o problema. Então eu achei isto aí errado, e posso estar eu errado, mas eu entendo o que é errado, porque ele é o Prefeito do Município, ele é o responsável pela comunidade, se fizeram uma coisa errada, vão consertar com uma coisa certa e jamais vamos fugir a uma responsabilidade, não temos que nos esconder e nem baixar nossos olhos para ninguém, se não temos condições, vamos dizer que não temos, mas jamais nos negar de ir lá, o Prefeito desta cidade é a maior autoridade deste Município, como o Legislativo é a segunda autoridade deste Município, e falando nisto Sr. Presidente, me dizia hoje o Vereador Antônio de Oliveira Moraes de que Inspectores de Polícia desta comunidade lhe metiam o revólver e quase lhe davam voz de prisão e jamais este Legislativo deve ficar calado, deve de consentir, porque amanhã ou depois não é o Vereador Antônio de Oliveira Moraes, será qualquer um de nós e se algum desafortado destes fizer isto para mim, eu vou mostrar para eles que o Legislativo é a segunda autoridade...

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Só para esclarecimento, está na Lei, não é eu que digo, está na Lei Orgânica e na Constituição, que o Vereador no Exercício do Mandato é inviolável por sua palavra, pensamento e voto. Muito obrigado.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Muito bem, Presidente. Então o que eu quero é o seguinte: de fazer um pedido, que Vossa Excelência, convide o Sr. Delegado, para que venha a esta Casa para uma reunião com nós, para nos ouvir, porque nós queremos também governar de acordo com o trabalho dele e ele com o nosso, para que não haja este desrespeito, não se repitam estes desrespeitos. Várias foram as vezes que nós solicitamos, procuramos autoridades do DNER, para fazer

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 28 de agosto de 1980.

...

A T A Nº 1693/80.

Fls. 11

alguma coisa que desse condições aos carros que trafegam no nosso Município, sair da BR 290 e entram nas nossas vilas, e vistas grossas foram feitas, simplesmente ouvi gente hoje que me disse que o Engenheiro do DNER disse o seguinte: não coloco uma viagem de terra aqui porque o Prefeito não quer pagar nada, está dentro da Obra do DNER e a responsabilidade é dele, e Butiá é Rio Grande e Rio Grande é Brasil, e se não chega aqui a crítica, nós vamos fazer esta crítica, seja onde for, mas vamos fazer e não vamos permitir que o nosso carro também esteja se quebrando, e eles fazendo vista grossa e também vendo fazer com isto, querendo desmoralizar o nosso trabalho. Vamos para o Jornal, vamos para a Televisão, vamos para onde for, mas vamos fazer com que eles entendam que aqui dentro tem autoridade que está se responsabilizando e cuidando dos nossos deveres.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Com referência a isso, exatamente isso, eu e o Sr. Secretário de Obras, viajando para a Mina do Leão, estivemos comentando na Vila Charrua, especialmente na Vila Charrua, é uma estupidez a altura que ficou a faixa e que está ficando cada vez mais nas ruas que dão acesso a Vila Charrua e Vila Julieta, vai ficar a ponto de não se poder mais trafegar ou entrar naquelas Vilas, principalmente com carro pequeno. Nós estávamos conversando inclusive que quem sabe se o Município colocaria um cascalho ali, especial para amenizar aqueles problemas, sem licença mesmo, já que se pediu tantas vezes e eles não atenderam. Então tomar uma atitude e depois deixar que eles venham tirar ou que chamem o Município para resolver o problema, mas eu acho que teríamos que fazer alguma coisa realmente. Muito Obrigado.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Muito bem, o que teriam que fazer era isso, é o que tem que fazer, porque o Engenheiro da CR Almeida me disse que pelo amor de Deus não colocasse nada lá, porque já tem autorização para fazer os acostamentos, mas com autorização

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 28 de agosto de 1980.

...

A T A Nº 1693/80.

Fls. 12

daqui a dez anos, como é que vamos ficar aqui; só com autorização não adianta. Então eu acho que é atitude ou seria a coisa certa a ser feita, o Sr. Prefeito mandar fazer isto aí, os acostamentos e grite quem quiser depois, porque uma coisa eu tenho certeza, nos mor der eles não vão e a nossa comunidade vai ficar com isso bem servida, não vamos ficar aí a mercê de uma autorização ou de alguém que prometeu de fazer e não vai fazer nada, e não faz nada mesmo, porque até agora não fizeram. Hoje fui procurado pelo Sr. Salvador, muito conhecido por nós, que mora na esquina que entra para a Mina do Leão, reclamava da velocidade dos carros e pedindo quebra-molas ali. Eu disse, quebra-molas como? Se ninguém fizer quebra-molas lá, eu vou fazer de carrinho de mão, porque já tinha reclamado e ninguém deu bola e que fazem muita poeira na frente da casa dele. Então eu disse para o Sr. Salvador, que iria levar o problema ao Legislativo que leva o problema ao Setor de Obras, porque me disse também que tinha procurado o Sr. Sub-Prefeito, foi lá pedir para não colocarem o rejeito que sai da mina, porque depois chove e corre para o pátio dele. Então eu quero dizer que ali naquele lugar se faz correria, que está praticamente a cinco, seis metros da entrada da faixa, sinceramente não entendi bem, mas ele me pediu, me deu a entender que o Sr. Aldonez Jesus Moreira, hoje responsável pelo Setor de Obras, certamente vai procurar ele, como autoridade responsável pelo seu Setor. Eu anotei aqui sobre os avisos dos quebra-molas. Alguém me falou nos avisos diante da poeira que faz lá, aviso que no meu modo de ver, acho que até nem resolve. Quanto a defesa que o nobre Presidente fez das críticas do Jornal, eu não quis pedir aparte, Sr. Presidente, porque entendo que Vossa Senhoria deve fazer uma coisa só, só uma, esta mesma explanação feita aqui em Plenário e colocar no mesmo Jornal para que toda a comunidade leia, para que toda a comunidade fique sabendo. Eu por exemplo, fui um dos que consegui aproximadamente onze mil cruzeiros de auxílio com o De-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 28 de agosto de 1980.

...

A T A Nº 1693/80.

Fls. 13

putado Jarbas Lima, para o Colégio Professor Alcides Conter, cerca de trinta auxílios.

VEREADOR ERAILDO MACHADO - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Eu perguntaria ao nobre Presidente, em qual o número do Jornal que saiu, se foi agora ou se foi em número atrasado, porque eu sou assinante deste Jornal, já paguei adiantado e já fazem quatro semanas que eu não recebo o Jornal em casa, eu acho que até já parou este Jornal, para mim já foi para o fundo do baú, eu só quero saber do dinheiro que eu paguei adiantado, se eles vão devolver para a gente. Muito obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Eu gostaria de informar o nobre colega, que o Jornal foi de sábado próximo passado, dia 23 de agosto.

VEREADOR ERAILDO MACHADO - Muito obrigado.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Tem um Projeto ali que eu estava vendo, pedindo suplementação de verba, diante dos inúmeros aumentos hoje sofridos em todos os setores, inclusive do carvão, que no ano passado nós tínhamos uma tonelada de carvão ao preço de setecentos e trinta cruzeiros, e hoje nós temos por hum mil trezentos e sessenta cruzeiros. Então, isto rendia a cada tonelada para o Município quando era setecentos e trinta cruzeiros, vinte e três e noventa, agora aumentou dezesseis e noventa. Então, venho digo, vem mais uma vez justificar que este grito vivo que nós temos sempre aqui, não só em defesa da comunidade do Leão, e uma alerta, outro dia falei aqui sobre a possível, o fechamento de uma Usina que trará o fechamento da segunda, o Sr. Presidente conhece bem o problema, e quem é o maior prejudicado? É a nossa mão-de-obra, é o nosso operário, é os seus filhos, é a sua esposa, enfim é a nossa comunidade. Então, o cuidado de que nós temos em pedir maior atenção a estas vilas hoje sofridas, e ouvi uma vez alguém fazendo um

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 28 de agosto de 1980.

...

A T A Nº 1693/80.

Fls. 14

discurso e pedindo voto numa cidade sofrida e que hoje nós temos a satisfação de passar nesta cidade e vermos asfalto e calçamento através do Projeto Cura, dizia este jovem inteligente: a esta sofrida, enterrada e empoeirada cidade lhes prometo asfalto e calçamento. E não era demagogia do José Manoel, está lá Charqueadas ganhando asfalto e calçamento. E o meu Presidente sabe disto, porque é de alguém que realmente enfrentou a suas responsabilidades e acreditou nelas. E vamos fazer com que o nosso Executivo assim proceda também, para amenizar, para que nós tenhamos uma infra-estrutura não a altura, mas quase a oferecer a esta comunidade. Muito obrigado.

02 696.000,00.

ORDEN DO DIA

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Está em discussão as proposições aqui apresentadas verbalmente e se os Senhores Vereadores não desejarem se manifestar, eu coloco em votação. Está em votação. Os Senhores Vereadores que concordam com as mesmas permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade as proposições aqui apresentadas. Está em discussão o Projeto de Lei nº 473, do Executivo que autoriza Abertura de Crédito Especial no valor de seiscentos e noventa e seis mil cruzeiros, com recursos do excesso de arrecadação do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), e como é do conhecimento dos Senhores Vereadores, este Crédito Especial para a construção da Escola Orestes Gonçalves da Silva, que infelizmente foi apanhado por um sinistro e que está deixando falta até agora para os excepcionais, pois era lá que eles estudavam. Então, eu solicitaria aos Senhores Vereadores que se concordarem que este Projeto seja votado e aprovado em Sessão Única, em consequência da sua urgência, para que possa dar início as obras desta Escola.

VEREADOR ERALDO MACHADO - Eu, na condição de líder da Bancada do

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 28 de agosto de 1980.

...

A T A Nº 1693/80.

Fls. 15

PMDB, nesta Casa, acho que o Projeto dispensa comentários e acho que deve ser aprovado em Sessão Única, desde que, os demais colegas também concordem.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Está em votação a proposição do colega Eraldo. Os Senhores Vereadores que concordam com a mesma, permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade a proposição do Vereador Eraldo Machado. Está em votação o projeto de lei nº 473, do Executivo. Os Srs. Vereadores que concordam com o mesmo permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade o Projeto de lei nº 473, do Executivo, que autoriza abertura de crédito especial, no valor de Cr\$ 696.000,00. Eu baixaria para as Comissões o projeto de lei nº 474, do Executivo, para receber o parecer das mesmas.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Nada constou.

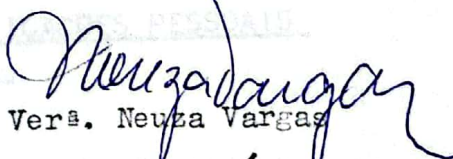
Nada mais havendo a tratar, mandou o Sr. Presidente que se datilografasse a presente ata, marcando nova sessão para o dia 04 de setembro de 1980, com a seguinte ordem do dia:

PROJETO DE LEI Nº 474, DO EXECUTIVO.

Sala das sessões, 28 de agosto de 1980.


Ver. Ariosto Batista Sampaio

Presidente


Ver. Neuza Vargas

1ª Secretária